



Título

Emitido por:

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

Sumário

1	Introdução	2
2	Objetivos	3
2.1	Gerais	3
2.2	Específicos	3
3	Sustentabilidade Social	3
3.1	Responsabilidade Social	3
4	Áreas de influência.....	4
5	Avaliação de Impactos Sociais	6
6	Medidas Preventivas e Mitigadoras	6
6.1	Uso de defensivos agrícolas.....	12
6.2	Empregabilidade Feminina	12
7	Canais de Comunicação e Monitoramento de Impactos.....	13
8	Plano de ação	14
9	Resultados	16
10	Anexos	16
	Controle de Revisões:.....	17



Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

1 Introdução

A sintonia da Sguario Florestal LTDA com o mundo globalizado e o cumprimento das normas de sustentabilidade, possibilitaram a adoção de programas sociais que minimizem ao máximo os impactos causados por atividades oriundas do manejo florestal no entorno de comunidades rurais. A preocupação efetiva com o uso sustentável dos recursos naturais e com o bem-estar das populações locais e regionais opera em acordo com as normativas dos Princípios e Critérios do FSC® – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal). Neste sentido, com atitude, desejo de mudanças, consciência de cidadania, compromisso com a modernidade e com seus clientes, a empresa vem obtendo a sustentabilidade do seu manejo sobre o foco de ser socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável.

O presente instrumento de Gestão Social, denominado de “Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais” tem como principal objetivo subsidiar o controle sobre ações potencialmente causadoras de impactos que possam ocorrer durante o processo produtivo decorrente do manejo florestal. E ainda, possibilitar e sugerir um conjunto de ações necessárias à mitigação e compensação desses impactos.

O presente documento refere-se ao “Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais” para gestão da qualidade do Meio Ambiente e Convívio Social nas unidades de manejo da Sguario Florestal LTDA.

Tem como objetivo principal monitorar impactos potenciais decorrentes das atividades produtivas na unidade de manejo florestal a fim de possibilitar sua prevenção, mitigação e compensação.



Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

2 Objetivos

Os objetivos pertinentes ao presente trabalho são apresentados a seguir, quais sejam:

2.1 Gerais

- Promover a Gestão Ambiental e Social;
- Atendimento à Legislação e aos Princípios e Critérios do FSC;
- Definição de políticas e estratégias para produção florestal sustentada;
- Avaliação de impactos ao meio antrópico;

2.2 Específicos

- Identificação de partes envolvidas e impactos;
- Monitoramento de impactos;
- Implementação de medidas preventivas e/ou mitigadoras;
- Adequações do processo produtivo.

3 Sustentabilidade Social

A sustentabilidade é vista como o processo de mudanças sociais e de elevação das oportunidades da comunidade, compatibilizando, no tempo e no espaço, o crescimento e a eficiência econômica, a conservação ambiental, a qualidade de vida e a equidade social, partindo de um claro compromisso com o futuro e a solidariedade entre gerações.

3.1 Responsabilidade Social

Para atender a demanda de todos, a empresa busca ouvir os interesses das diferentes partes envolvidas no processo, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidades, governo e meio ambiente,

Página 3 de 17



Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

através de consulta pública anual. Com essa visão torna-se parceira e corresponsável pelo desenvolvimento social das comunidades locais e regionais.

4 Áreas de influência

A tabela 1 a seguir, apresenta a relação de propriedades da Sguario distribuídas por municípios, sendo as comunidades adjacentes potencialmente atingidas pelas atividades de manejo, estão sujeitos ao presente programa.

Tabela 1 Propriedades por município

Município	Fazenda	Área (ha)
Apiaí	ÁGUA BRANCA	251,16
	APIAI	338,86
	BARRO BRANCO	12,55
	BUTIA	3,91
	CAMPINA DE FORA	55,24
	CAMPO GRANDE	191,18
	ITAOCA DE CIMA	299,75
	MONTEIROS	508,12
	MONTEIROS II	153,12
	NERI CAMARGO	65,82
	PALMEIRAS	42,09
	RIO PEQUENO	224,45
	SANTANA	210,95
TABACOW	448,06	
Barra do Chapéu	MARIA LUISA	107,53
	SANTANA	54,09
Bom Sucesso de Itararé	ÁGUA BRANCA	102,17
Itapeva	SANTA TEREZA	314,21
Itararé	ESPINHO	396,05
	PORTEIRA	1207,02
Nova Campina	BANANAS	721,72
	BARREIRO	94,21
	BORDA DO DAVI	63,90
	BORDA DO DELEGADO	192,29
	BORDA DO MAMEDE	49,05
	BORDA DO SILVINO	86,93
	BRAGANCEIRO	304,86
	CAMPINA DE FORA I	2,91
CASSIANO	177,34	



Título

Emitido por:

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos
Sociais

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

	ITAOCA	92,78
	ITAOCA DE BAIXO	397,98
	ITAOCA DO MEIO	67,47
	MARCELINO	15,76
	NS SRA APARECIDA	217,97
	POUSO ALTO E BORDA	455,39
	QUEBRA BRACO	139,79
	S G TAQUARIGUASSU	108,13
	SALTINHO	19,79
	SALTINHO II	44,22
	SALTO GRANDE	176,28
	SANTA FE	133,55
	SANTIAGO	1091,51
	SANTO ANTONIO	77,41
	SARAMANDAIA	109,28
	SEU AFONSO	39,78
	TABACOW	454,51
	TAQUARI	40,06
	BRAGANCEIRO	67,59
	CACADOR DO MEIO	150,58
	CAMPINA DE FORA	35,47
	CAMPINA DE FORA I	243,35
	CAMPINA DE FORA III	8,83
	CORREIAS A	31,42
	CORREIAS B	33,76
	CORREIAS BDE	49,91
	CORREIAS C	8,41
	PALMEIRAS	1836,19
	SANTA CLARA	382,69
	SANTA CLARA II	102,49
	SANTA ROSA	81,36
	SITIO DO CANECO	52,91
	TOTAL	13446,16



Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

O mapa geral da região apresenta as áreas de propriedade da Sguario, bem como as comunidades vizinhas e adjacentes potencialmente afetadas pelas atividades da empresa. Quando da aquisição de novas áreas, os procedimentos aqui descritos serão igualmente aplicados.

As comunidades do entorno das unidades de manejo florestal da Sguario, são relacionadas com seus respectivos representantes facilitadores.

5 Avaliação de Impactos Sociais

Este item trata da sistemática de avaliação de impactos sociais adotados pela SGUARIO. Para análise da identificação do impacto das atividades produtivas da Unidade de Manejo Florestal, foram mapeados os seus processos produtivos. Na sequência, foram levantadas as possíveis perturbações, ou impactos negativos, que poderão ser gerados nas comunidades vizinhas e adjacentes, pequenos proprietários e produtores rurais; correlacionando-os com as atividades da empresa. A tabela demonstra a relação dos possíveis impactos sociais gerados e sua correlação com as atividades operacionais da Unidade de Manejo da SGUARIO. Esses impactos foram determinados principalmente pelas observações em campo. Adicionalmente a empresa monitora e avalia os impactos através de canais de comunicação descritos no item 7 “Canais de Comunicação e Monitoramento de Impactos”, para o devido aprimoramento e adequação das atividades.

6 Medidas Preventivas e Mitigadoras

Os impactos mais significativos das atividades da SGUARIO sob o ponto de vista social são apresentados no quadro a seguir. Descritos para os ambientes bióticos e antrópicos estes impactos são de cunho geral. Impactos decorrentes das operações propriamente ditas, que afetam diretamente as comunidades e pessoas como: transporte de madeira, geração de poeira,



Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

trafegabilidade de estradas, emissão de ruídos, entre outros, serão apontados e tratados individualmente, através do monitoramento.

A empresa realiza a identificação de impactos em cada comunidade afetada antes de iniciar as atividades de manejo florestal. Com isso, identifica impactos regionais em sua avaliação, que são registrados no formulário “Monitoramento de Impactos Sociais”. Após a avaliação, o relatório de monitoramento social (impactos) é realizado de acordo com as informações levantadas à campo, e deve ser apresentado e enviado aos supervisores de todas as áreas de operação e Gerência Florestal.

A relação de possíveis impactos sociais decorrentes das atividades da Sguario, será atualizada sempre que surgirem novos impactos, que poderão ser decorrentes pela aquisição de novos maquinários, bem como impactos citados nas entrevistas/reuniões com as comunidades.



Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

Impactos Sociais Associados às Atividades Florestais		1	2	3	4	5	6	7
Centro das Atividades Desenvolvidas	1 - Viveiro							
	2 - Preparo do Solo							
	3 - Plantio							
	4 - Tratos Culturais							
	5 - Colheita de Madeira							
	6 - Infraestrutura							
	7 - Outras Atividades							
Impacto Social								
Ambiente Biótico	Possibilidade de contaminação do lençol freático pela percolação de produtos químicos (defensivos agrícolas, óleos, graxas, combustíveis) afetando a qualidade da água utilizada pela população.							
	Mudança na regularidade e qualidade da água a jusante das operações florestais.							
	Interrupção do fluxo de água corrente, ocasionando acúmulos e propiciando a proliferação de vetores transmissores de doenças.							
	Mudança das condições de trafegabilidade das estradas municipais pelo trânsito permanente de caminhões e veículos.							
	Possibilidade de atropelamento de animais domésticos							
	Velocidade dos caminhões ao transitar nas comunidades							
	Ocorrência de ruídos em áreas com operações florestais que utilizam equipamentos pesados.							
	A qualidade do ar é afetada, pela maior concentração de partículas sólidas (poeira) e gases resultantes de combustão, originados pela utilização de veículos e diferentes tipos de máquinas.							
	Impacto sobre a vegetação nativa resultante do trânsito de pessoal, veículos e diferentes tipos de máquinas.							
	Supressão de vegetação nativa, alterando a qualidade da paisagem.							
Construção de cercas impedindo o trânsito de animais domésticos.								



Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

Impacto Social Potencial	Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras	
Ambiente Biótico	Contaminação do lençol freático pela percolação de produtos químicos (defensivos agrícolas, óleos, graxas, combustíveis) afetando a qualidade da água utilizada pela população.	1) Treinamento periódico a todos os funcionários que executam atividades envolvendo o uso de produto químicos. 2) Execução dos planos de emergência para o caso de vazamento de produtos químicos.
	Mudança na regularidade e qualidade da água a jusante às operações florestais.	1) Executar atividades relacionadas a esse impacto, dentro das normas mais rígidas de segurança ambiental. 2) Evitar movimentação de veículos, máquinas e equipamentos próximos aos recursos hídricos . 3) Monitoramento da qualidade dos recursos hídricos nas unidades de manejo.
	Interrupção do fluxo de água corrente , ocasionando acúmulos e propiciando a proliferação de vetores transmissores de doenças	1) Quando necessário construção e/ou manutenção de estradas e aceiros, infraestruturas de saídas de água, valetas e bueiros, evitar ao máximo lançamento de solo ou quaisquer outro material no manancial.
	Mudança das condições de trafegabilidade das estradas municipais pelo trânsito permanente de caminhões e veículos	1) Estabelecer parceria junto as prefeituras para empréstimo de horas/máquinas, pessoal e outros recursos visando ressarcir a comunidade pelos danos causados por tráfego de equipamentos pesados nas vias municipais.
	Ocorrência de ruídos em áreas com operações florestais que utilizam equipamentos pesados .	1) Executar os planos de manutenção periódica de veículos e equipamentos. 2) Estudar a possibilidade de deixar "barreiras verdes" junto a comunidades confrontantes as operações florestais.
	A qualidade do ar é afetada, pela maior concentração de partículas sólidas (poeira) e gases resultantes de combustão, originados pela utilização de veículos e diferentes tipos de máquinas.	1) Nos casos de baixa precipitação e grande movimentação de máquinas veículos, utilizar caminhões tanques aspergindo água nas vias de trânsito para diminuir geração de poeira. 2) Executar os planos de manutenção periódica de veículos e equipamentos. 3) Realizar treinamentos com motoristas próprios e terceiros abrangendo os cuidados ao transitar próximo de comunidades e casas a margem da estrada, bem como orientações de direção defensiva.
	Alta velocidade dos caminhões ao circular nas comunidades	1) Realização de treinamento aos motoristas e informe reforçando a velocidade nas comunidades 2) Orientar as comunidades para identificar os veículos da empresa, visto que os caminhões são parecidos com as demais empresas
	Possibilidade de atropelamento de animais domésticos	1) Realização de treinamento aos motoristas e informe reforçando a velocidade nas comunidades
	Impacto sobre a vegetação nativa resultante do trânsito de pessoal, veículos e diferentes tipos de máquinas, diminuindo biodiversidade de espécies e alteração de paisagem.	1) Áreas de vegetação nativa são contempladas no zoneamento florestal/ecológico. Atividades em áreas de preservação ambiental proceder conforme documento PGP-D26-60.
	Supressão de vegetação nativa, alterando a qualidade da paisagem.	1) Considerar documento PGA-D5-94.
Construção de cercas impedindo o trânsito de pessoas e animais domésticos.	1) Promover junto às comunidades em que está inserida, conscientização sobre o domínio e importância das áreas de preservação e conservação ambiental e estudar as necessidades de uso dos recursos florestais não madeireiros pelas comunidades de entorno.	



Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

	Impacto Social Potencial	Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras
Ambiente Antrópico	Possibilidade de surgirem doenças do aparelho respiratório, desde que ocorra a exposição do trabalhador ou população a altas concentrações de particulados no ar, por longos períodos	1) Obrigatoriedade do uso de EPI's pelos funcionários. 2) Exames médicos periódicos conforme estabelecido no PCMSO.
	O processo de produção não contempla o trabalho organizado de mulheres, gerando a feminilização da pobreza.	1) Desenvolver ações conjuntas com a comunidade para desenvolvimento de atividades de agroturismo, artesanato, produção caseira de alimentos, criação de pequenos animais, fruticultura. 2) Manter na medida do possível a utilização de mão de obra feminina nas atividades de campo (Coleta de resina e resíduos florestais).
	Resolução de conflitos - Ruptura Social entre pequenos e grandes produtores, que visam aumentos lineares de produtividade e maximização de lucros.	1) Utilização do zoneamento florestal/ecológico, auxiliando na titulação das terras e reduzindo possíveis conflitos. 2) Divulgação do plano de Manejo facilitando a comunicação com todos os atores sociais envolvidos nas comunidades adjacentes a empresa .
	Incorporação de novas tecnologias reduzindo a oportunidade de empregabilidade regional.	1) Oportunidade de treinamento para a população rural e preparo destas para empregos de melhor qualificação; tais como: mecânicos, ajudantes geral, operadores de máquinas para beneficiamento de madeira, etc.
	Geração de empregos, como potencial de desenvolvimento das comunidades locais e regionais .	
	Impacto em relação a saúde, através da manipulação de defensivos agrícolas por trabalhadores com baixo nível de escolaridade.	1) Treinamento constante para trabalhadores próprios e terceiros, envolvendo fornecedores de defensivos agrícolas.
	Impacto em relação a saúde na execução de atividades de alto risco.	1) Reciclagem periódica com operadores de motosserra e máquinas pesadas. Acompanhamento médico através de exames médicos. Cobrança irrestrita no uso de EPI's durante as operações .



Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

6.1 Uso de defensivos agrícolas

O uso de defensivos agrícolas é de grande importância no controle de pragas, doenças e eliminação de mato competição, porém se utilizado de forma irresponsável, podem provocar danos significativos ao solo, a fauna, a flora, a água e a saúde dos colaboradores. Portanto, a Sguario como empresa responsável em âmbito socioambiental visa o uso racional dos produtos químicos, reduzindo ao máximo a quantidade de princípio ativo aplicado por hectare de floresta manejada, minimizando danos ao ambiente; disponibiliza todos os equipamentos de proteção e realiza treinamentos frequentes aos envolvidos com manipulação dos produtos, evitando possíveis contaminações.

As formulações de defensivos utilizados pela empresa estão em níveis inferiores ao estabelecido pelos fabricantes, focando sempre a manutenção do meio ambiente.

Contudo, estudos e treinamentos constantes são necessidades, que funcionam como ferramentas de fundamental importância para fazer o uso racional dos químicos dentro das unidades de manejo da Sguario Florestal LTDA.

6.2 Empregabilidade Feminina

O emprego de mão de obra feminina, considerado de grande importância para minimizar a feminilização da pobreza, é tido entre as empresas prestadoras de serviços da Sguario como uma realidade, as quais estão envolvidas diretamente com atividades de campo, como coleta de resina e coleta de resíduos florestais. A manutenção dos postos de trabalho e a possibilidade de aumento do contingente dependem principalmente das necessidades de mão de obra para a realização das atividades.



Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

7 Canais de Comunicação e Monitoramento de Impactos

A SGUARIO utiliza alguns canais de comunicação junto à comunidade para o monitoramento de impactos. A seguir é apresentado o conjunto de ações estruturadas para o monitoramento de impactos sociais e a resolução de conflitos.

- a) Levantamento geral de comunidades adjacentes potencialmente afetadas com representação definida (levantamento geral);
- b) Levantamento detalhado do entorno das operações e áreas de passagem, realizado pelo setor de desenvolvimento social, junto a produtores rurais, confrontantes entre outras partes, previamente a realização das atividades programadas para o ano;
- c) Informações às partes interessadas sobre quais atividades serão desenvolvidas em que período, os riscos potenciais e a quem recorrer na empresa em caso de necessidades, esclarecimentos ou reclamações;
- d) Estabelecimento de acordos mediados para resolução de possíveis conflitos e/ou reivindicações, existentes entre a empresa e partes interessadas;
- e) Registro de reclamações e acordos firmados em livro ata;
- f) Manutenção de um canal aberto de comunicação com a sociedade através da divulgação do programa “Fale Conosco”.
- g) Monitoramento e geração de estatísticas de impactos com as ações preventivas e mitigadoras incorporadas aos planos: operacional anual e de manejo das unidades.
- h) Indicador de qualidade e desempenho: “Impactos Sociais” por atividade, com número de reclamações e acordos firmados.
- l) Comunidades diretamente afetadas pelas atividades de manejo florestal participam da “Consulta Pública”.



Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

- i) A comunidade do entorno da unidade de manejo, onde serão realizados processos de produção recebem comunicado antecedendo o início das operações, através do “Informe Social Comunitário”.
- j) l) O contato direto da Sguario com as comunidades, além de outros meios de comunicação, dá-se também através das representações comunitárias. Pois, entende-se que este é o melhor meio para difundir os ideais das políticas sociais adotadas pela empresa.



(15) 99716-7633 sguario@sguariomadeiras.com.br

8 Plano de ação

Foi realizado o Zoneamento Social através do mapeamento das comunidades que a Sguario está inserida, através do diagnóstico social, realizado nos municípios e bairros adjacentes.

Levantamento do histórico da comunidade (tempo de existência, origem de seus componentes, tradições, número de componentes).

AVC4 - Serviços Ambientais Críticos. Serviços ambientais básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes.

AVC5 – Necessidades das comunidades. Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.) identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

Avaliação de áreas com potencial sócio – econômicos (demandas)

Atividades econômicas: Pastoreio, Apicultura, Aquicultura, Sistemas agroflorestal e silvipastoril, energia e biomassa, artesanato, pinhão, fitoterápicos.



Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

Recreação: Pesca, visitação e contemplação da natureza, trilhas ecológicas e educação ambiental e atividades

Subsistência e saúde: Levantamento dos usos costumários – extração, pesca, caça, captação da água, criação.

AVC6 – Valores culturais. Áreas, recursos, habitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional, e/ou de importância cultural tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais, identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

Identificação de atividades recreativas

- Pesca (Fazenda Pouso Alto e Borda, Rio Taquari, Fazenda Palmeiras, Fazenda Apiaí, Fazenda Rio Pequeno)
- Banho (Sete Cachoeiras e Campinas de Fora)
- Identificação de atividades religiosas (Batizado no rio Marcelino pela igreja Protestante Renovada – Edificação Igreja – Fazenda Nossa Senhora Aparecida).

Levantamento dos stakeholders presentes nas comunidades que a empresa está inserida, através de formulário de perguntas, com o objetivo de conhecer quais atividades desenvolve, ocupação e fonte de renda, condições de vida, saúde, educação, vínculo comunitário seja para sustento próprio, seja para atividade econômica.

A partir dos resultados será possível aprofundar o conhecimento da realidade local dos principais grupos de interesse, ou seja, como esses grupos percebem a empresa, quais os impactos positivos e negativos por eles identificados e propor ações sistematizadas em Programas Sociais.

Classificação da lista de stakeholders por Grau de Influência, Importância e Relevância.



Título

Emitido por:

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos
Sociais

Socioambiental

Aprovado por:

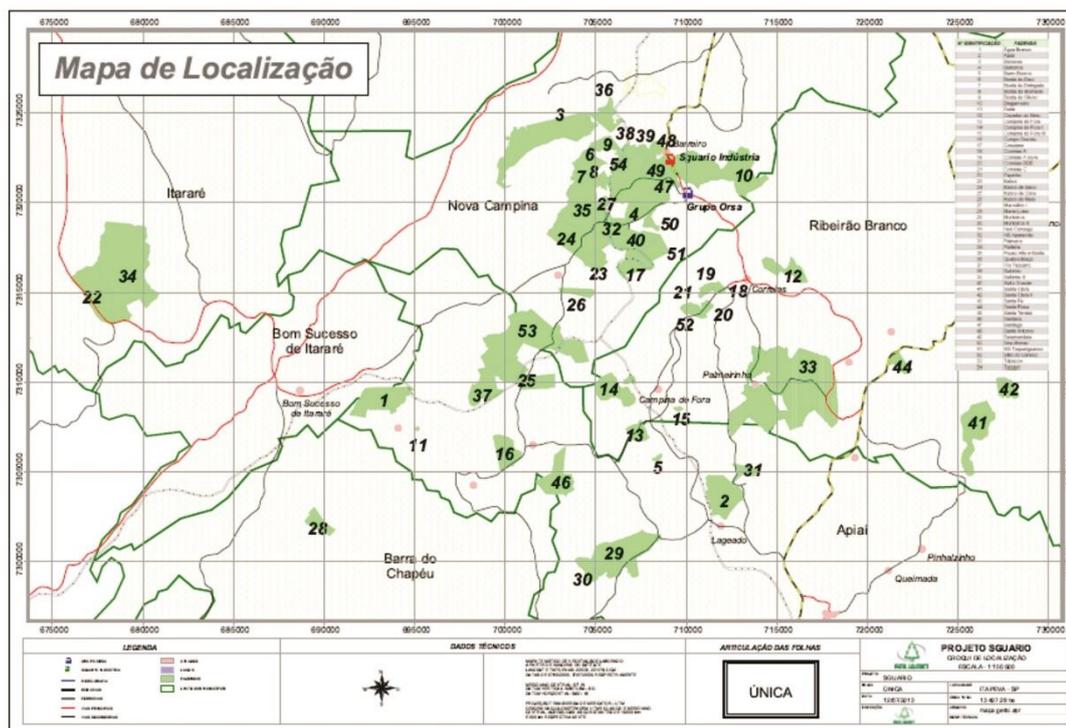
Diretor de operações

9 Resultados

Os indicadores da Sguario Florestal LTDA servem como instrumentos de extrema importância para diagnosticar o desempenho da empresa quanto à realidade social local, e ainda, quantificar a eficiência, eficácia e o impacto das políticas e programas realizados nas comunidades de entorno das unidades de manejo florestal.

Anualmente é realizado o fechamento do Relatório Social, o qual consta o fechamento de todos os projetos sociais realizados pela empresa.

10 Anexos





Título

Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

Emitido por:

Socioambiental

Aprovado por:

Diretor de operações

Controle de Revisões:

Revisão	Alteração	Data
00	Elaboração Inicial do Documento	02/08/2010
04	Revisão do documento	04/11/2015
05	Revisão do documento	04/11/2016
06	Revisão do documento	05/10/2017
07	Revisão do documento	08/05/2023
08	Alteração do layout e codificação	23/11/2023
09	Revisão do documento	04/11/2024

Emitido por:	Checado por:	Aprovado por:
Socioambiental	Gerente Administrativa	Diretor de Operações